



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a revisão dos serviços de táxis

As dificuldades em apanhar táxi têm-se arrastado no tempo. Em 1999, existiam 750 táxis, visitavam Macau 8 milhões de turistas, e 300 mil era o número de residentes. Ao fim de pouco mais de dez anos, visitam Macau mais de 30 milhões de turistas por ano, 600 mil é o número de residentes, mas o número de táxis só aumentou para 1080, por isso, não é difícil de perceber que existam dificuldades em apanhar táxi.

Os problemas com os transportes públicos entraram num beco sem saída, pois os táxis e autocarros continuam a assumir um papel importante. A procura por serviços de táxis é maior do que a oferta, porque o Governo não procedeu ao ajustamento da proporção das licenças de táxis tendo em conta as mudanças sociais, das vias públicas e do trânsito, o que acabou por afectar aqueles serviços. Porém, entre 2005 e 2014, o Governo da RAEM realizou cinco concursos públicos para a concessão de licenças de táxis com prazo, mas em todos eles houve diferenças nos prazos e no número de licenças, portanto, esta forma de concessão “às pingas” resultou em muitos interessados; e como quem ganha é quem apresenta o preço mais alto, é fácil as licenças de táxis transformarem-se em instrumentos de investimento. Esses preços têm aumentado nestes últimos anos, portanto, o mesmo aconteceu com as rendas dos táxis. Os custos de exploração aumentam, por isso, os taxistas sofrem grandes pressões, e alguns deles, para recuperar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

esses custos, até praticam irregularidades, como a cobrança abusiva de tarifas abusivas e a selecção de clientes, entre outras.

Para além disso, o sector em causa tem vindo a referir que há falta de pessoal, ou seja, “há táxis mas não há motoristas”. Em Maio do ano passado, o Governo concedeu mais 200 licenças de táxis, mas dessas, oitenta não foram utilizadas por falta de motoristas. Pelos vistos, para resolver a dificuldade em apanhar táxi, há que tratar também do problema da falta de recursos humanos.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os serviços de táxis devem ter em conta as reais necessidades da sociedade, só que, neste momento, os concursos públicos para as respectivas licenças são realizados de acordo com os regulamentos administrativos, não são regulares, e não existe um número fixo de licenças, portanto, a sociedade não consegue saber qual vai ser o futuro desenvolvimento dos serviços de táxis. As autoridades devem alterar a actual forma de concessão de licenças e, de forma planeada, divulgar o número das licenças a conceder e o rumo do desenvolvimento dos serviços de táxis. Vão fazê-lo?
2. As autoridades vão, novamente, através de concurso público, conceder 200 licenças de táxis com duração de 8 anos, e vão manter os critérios, isto é, quem ganha é quem apresenta preço mais alto. Ora, isto pode ser aproveitado por especuladores e transformar-se num monopólio. Os altos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

custos de exploração resultaram em rendas elevadas, e os taxistas vão tentar encontrar diferentes formas para transferir esses custos para os consumidores. E não conseguindo recuperá-los por via normal, recorrem a muitas irregularidades, o que resulta num afastamento dos serviços de táxis das necessidades da população e na perda da sua intenção inicial, isto é, servir a população. As autoridades devem alterar o critério do preço, isto é, ganha quem apresenta o preço mais alto, devem antes fixar um preço e sortear as licenças entre os actuais motoristas profissionais, no sentido de se reduzirem os custos de exploração. Ao mesmo tempo, devem incluir nas propostas de concurso critérios para garantia da qualidade dos serviços a prestar. Vão fazê-lo?

3. As autoridades vão conceder mais 200 licenças de táxis este ano, com o intuito de aumentar o número de táxis em circulação. Porém, segundo o sector, das licenças concedidas no ano passado, nem todas foram utilizadas por falta de motoristas, o que bem demonstra o problema da falta de recursos humanos e enfraquece os objectivos previamente traçados para aliviar a dificuldade em apanhar táxi. De que medidas dispõe o Governo para atrair pessoal a ingressar neste sector, a fim de resolver o problema da falta de recursos humanos?

8 de Maio de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng